

terra: não se vira para o caminho das vias.

19 A secura e o calor desfazem as aguas da neve; assim a sepultura aos que peccarão.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe serão doces, nunca mais haverá lembrança delle: e a iniquidade se quebrará como pão.

21 Afflige á esteril, que não pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até aos poderosos atrahes com sua força: se se levanta, não ha vida segura.

23 Se Deos lhe dá descanso, estriba nisso: seus olhos porem estão postos em seus caminhos delles.

24 Por hum pouco se alção, e logo desaparecem: são abatidos, enerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assim logo não he, quem me desmentirá, e desfará minhas razões?

CAPITULO XXV.

ENTAO respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estão junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se não levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deos? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha d'aquí até á lua, e não dará resplendor: até as mesmas estrellas não são puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que he hum bicho, e o filho do homem, que he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste ao que não tinha força? e sustentaste ao braço, que não tinha vigor?

3 Como aconselhas-te ao que não tinha sciencia, e por inteiro lhe fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem relataste taes palavras? e cujo he o espirito que sahio de ti?

5 Os mortos nascerão debaixo das aguas, com seus moradores dellas.

6 O inferno está nro perante elle: e não ha cuberta para a perdição.

7 Ao norte estende sobre o vazio: a terra pendura em o nada.

8 As aguas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se não rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de seu throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das aguas doredor dellas, até a consuminação da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantão de sua ameaça.

12 Com sua força fende ao mar: e com seu entendimento abate sua inchação.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua mão fermou a serpente enroscadiça.

14 Eis que isto são só as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temes ouvido delle! quem pois entenderia o trovão de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deos, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estivei em mim, e o sopro de Deos em meus narizes;

4 Meus beiços não fallarão iniquidade, e minha lingua não pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vós justifique: até que eu não dê o espirito, nunca tirarei de mim minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e não a deixarei ir: meu coração a não desprezará por todos meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, havendo sido avaro? quando Deos lhe arrancar sua alma?

9 Porventura Deos ouvirá seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 Ou deleitar-se-ha no Todopoderoso? ou invocará a Deos a todo tempo?